

Tratamento

Embora não exista cura para a doença de Parkinson, ela tem diversos e eficientes tratamentos, que podem auxiliar no dia a dia.

Mudanças no Estilo de Vida: Descansar mais e praticar exercícios físicos, além de terapia ocupacional, fisioterapia e fonoaudiologia.

Intervenção Cirúrgica: É indicada para pacientes que não respondem mais aos medicamentos e possuem a doença avançada. Eles são conectados a um dispositivo, implantado perto da clavícula, que envia impulsos elétricos ao cérebro. Esse processo pode reduzir os sintomas do Parkinson.

Medicamentos: Que buscam aumentar ou substituir a dopamina, ajudam a amenizar alguns sintomas motores.

Tratamento disponível no CEAF:

Amantadina, Clozapina, Entacapona, Pramipexol, Rasagilina, Selegilina e Trihexifenidil.

PELA SUA SAÚDE:

1. LEIA AS INFORMAÇÕES DAS EMBALAGENS DOS MEDICAMENTOS.



2. SIGA AS INSTRUÇÕES DO SEU MÉDICO OU FARMACÊUTICO.



Horário de Assistência Farmacêutica:

Segunda à Sexta
das 07h00 às 17h00

Para maiores Informações procure o Farmacêutico.



Comissão de Atenção Farmacêutica
Farmácia do Componente Especializado da
Assistência Farmacêutica
SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento
da Medicina
2025

Farmácia de Medicamentos Especializados
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

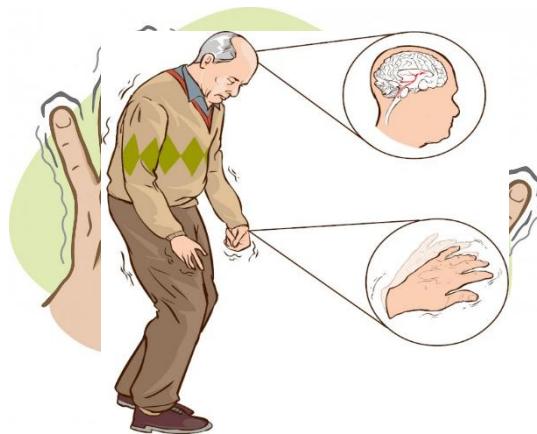
COMISSÃO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA

DOENÇA DE PARKINSON



Introdução

A doença de Parkinson é um distúrbio neurológico degenerativo que afeta os movimentos do corpo da pessoa. Ela pode causar movimentos não intencionais, tremores de membros, rigidez muscular e dificuldade de equilíbrio e coordenação, tornando-se cada vez mais incapacitante. Estima-se que 1% da população mundial com mais de 65 anos tenha Parkinson. Entender mais sobre a doença, sintomas e causas é fundamental para identificá-la ainda no início e buscar o tratamento adequado o mais rápido possível.



Causas

As causas exatas da doença de Parkinson são desconhecidas, mas pesquisadores acreditam que alguns fatores de risco podem estar relacionados à doença. São eles:

- **Idade** - é um importante fator de risco, já que na maioria dos casos, a doença surge após os 60 anos.
- **Sexo** - em homens, a probabilidade de se desenvolver Parkinson é cerca de 50% maior comparada às mulheres.
- **Hereditariedade** - ter um familiar de primeiro grau com Parkinson pode aumentar as chances de desenvolver a doença também, no entanto, os riscos ainda são pequenos.

Sintomas

Os sintomas mais claros da doença de Parkinson estão relacionados ao movimento, como:

